

Suplicy quer empresário depondo logo

São Paulo — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) defendeu ontem a convocação de Paulo César Farias para depor na CPI na máfia do Orçamento. Para ele, não se pode protelar o seu depoimento “a pretexto de que venha a envolver o Congresso Nacional ou o próprio presidente da República em seu esquema de corrupção”. Segundo Suplicy, está claro que o presidente Itamar, ao participar da campanha eleitoral como vice do ex-presidente Collor, também se beneficiou dos recursos arrecadados por Paulo César Farias para a campanha. “O que eu não acredito é que o presidente Itamar tenha usado esses recursos para enriquecimento ilícito, como aconteceu

com Fernando Collor. Mas a nossa função é apurar tudo com responsabilidade”.

O senador petista teme que, ao se conceder condições especiais a Paulo César Farias em sua prisão, “acabe-se negociando com ele os termos de seu depoimento. Está claro que ele tem muito a dizer. Afinal, seu programa de computador listava todas as verbas orçamentárias e os projetos que seriam executados, colocando-se como intermediário para a liberação dos recursos, cobrando comissões para isso”.

Suplicy disse estar solidário com o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), considerando que ele

não feriu o decoro parlamentar ao divulgar o esquema de corrupção envolvendo grandes empreiteiras e um grande número de parlamentares.

Sonegação — PC Farias pode ser interrogado amanhã pelo juiz Pedro Paulo Castello Branco Coelho, da 10ª Vara Federal do DF, no processo que apura sonegação fiscal de 1,7 milhão de dólares da Brasil Jet. O processo será enviado hoje ao juiz pela Procuradoria Geral da República. Os advogados de PC já preparam sua defesa no caso, que está na fase final. Mas PC, já preso, é ainda considerado réu revel, ou seja, um foragido que não pode apresentar sua defesa.